PROJETO DE LEI DE CONVERSÃO Nº , DE 2021

(Medida Provisória nº 1.063, de 2021)

Altera a Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, e a Lei nº 9.718, de 27 de novembro de 1998, para dispor sobre as operações de compra e venda de álcool, a comercialização de combustíveis por revendedor varejista e a incidência da Contribuição para o Programa de Integração Social e o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público - PIS/Pasep e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins nas referidas operações.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A <u>Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997</u>, passa a vigorar com as seguintes alterações:

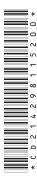
"CAPÍTULO IX-B

DA COMERCIALIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS"

"Art. 68-B. Sem prejuízo das demais hipóteses previstas na regulação, o agente produtor, inclusive a cooperativa de produção de etanol, a cooperativa de comercialização de etanol, a empresa comercializadora de etanol ou o importador de etanol hidratado combustível fica autorizado a comercializá-lo com:

- I agente distribuidor;
- II revendedor varejista de combustíveis;
- III transportador-revendedor-retalhista; e
- IV mercado externo; (NR)





<u>"Art. 68-C"</u>. Sem prejuízo das demais hipóteses previstas na regulação, o agente revendedor fica autorizado a adquirir e a comercializar etanol hidratado combustível do:

 I - agente produtor, inclusive a cooperativa de produção de etanol, da cooperativa de comercialização de etanol, da empresa comercializadora de etanol ou do importador;

II - agente distribuidor; e

III - transportador-revendedor-retalhista." (NR)

<u>"Art. 68-D"</u>. O revendedor varejista que optar por exibir a marca comercial de distribuidor de combustíveis líquidos poderá comercializar combustíveis de outros fornecedores, na forma da regulação aplicável, e desde que devidamente informado ao consumidor.

Parágrafo único. O disposto no *caput* não prejudicará cláusulas contratuais em sentido contrário, inclusive dos contratos vigentes na data de publicação da <u>Medida Provisória nº 1.063, de 11 de agosto de 2021</u>." (NR)

"Art. 68-E. É autorizada a revenda varejista de gasolina e etanol hidratado fora do estabelecimento autorizado, limitada ao município onde se localiza o revendedor varejista autorizado, na forma da regulação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP."

Art. 2º A <u>Lei nº 9.718</u>, <u>de 27 de novembro de 1998</u>, passa a vigorar com as seguintes alterações:

"Art.

inciso II do § 4°-B; e

§ 1°
<u>II -</u> por comerciante varejista, exceto na hipótese prevista no





5°

§ 4°-A. Na hipótese de venda efetuada diretamente do produtor ou do importador para as pessoas jurídicas de que tratam os incisos II e III do caput do art. 68-B da Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, a alíquota aplicável, conforme o caso, será aquela resultante do somatório das alíquotas previstas:

- I nos incisos I e II do caput; ou
- II nos incisos I e II do § 4°, observado o disposto no § 8°.
- § 4°-B. As alíquotas de que trata o § 4°-A aplicam-se, também, nas seguintes hipóteses:
 - I de o importador exercer também a função de distribuidor;
- II de as vendas serem efetuadas pelas pessoas jurídicas de que trata o <u>inciso II ou III do caput do art. 68-B da Lei nº 9.478, de 1997,</u> quando estes efetuarem a importação; e
- III de as vendas serem efetuadas pelas demais pessoas jurídicas não enquadradas como produtor, importador, distribuidor ou varejista.
- § 4°-C. Na hipótese de venda de gasolina pelo distribuidor, em relação ao percentual de álcool anidro a ela adicionado, a incidência da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins ocorrerá, conforme o caso, pela aplicação das alíquotas previstas:
 - I no inciso I do caput; ou
 - II no inciso I do § 4°, observado o disposto no § 8°.
- § 13-A. O distribuidor sujeito ao regime de apuração não cumulativa da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins poderá descontar créditos relativos à aquisição, no mercado interno, de álcool anidro para adição à gasolina.
- § 14-A. Os créditos de que trata o § 13-A correspondem aos valores da Contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins que incidiram sobre a operação de aquisição.





§ 16. Observado o disposto nos §§ 14 e 14-A deste artigo, não se aplica às aquisições de que tratam os §§ 13 e 13-A deste artigo o disposto na alínea "b" do inciso I do caput do art. 3° da Lei nº 10.637, de 30 de dezembro de 2002, e na alínea "b" do inciso I do caput do art. 3° da Lei nº 10.833, de 29 de dezembro de 2003.

.....

§ 20. A cooperativa de produção ou comercialização de etanol e a pessoa jurídica comercializadora de etanol controlada por produtores de etanol ou interligada a produtores de etanol, seja diretamente ou por intermédio de cooperativas de produtores, ficam sujeitas às disposições da legislação da contribuição para o PIS/Pasep e da Cofins aplicáveis à pessoa jurídica produtora, observadas as disposições dos arts. 15 e. 16 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001." (NR).

Art. 3° Ficam revogados:

I – o inciso II do \S 2° do art. 68-A da Lei n° 9.478, de 6 de agosto de 1997;

II - os seguintes dispositivos do art. 5º da Lei nº 9.718, de

- a) o inciso I do § 1°;
- b) o § 3°;

1998:

- c) o § 15; e
- d) o § 19.

Art. 4º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em de de 2021.

Deputado AUGUSTO COUTINHO Relator



